



RELATÓRIO ANUAL 2021



Consórcio do SICOOB

**FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM
TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.**



INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.

Todo mundo tem um sonho. Comprar uma casa, trocar de carro ou até mesmo fazer um curso no exterior. Seja qual for o seu, no Consórcio do Sicoob fica mais fácil realizar. Você conta com **parcelas acessíveis e sem juros**, com **taxas de administração competitivas** e o **menor custo final**. Compare e decida.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.



SUMÁRIO

4

Dados Cadastrais
Gestão Cooperativa

62

Parecer do Conselho
Fiscal

6

Mensagem do
Conselho

66

Ações de
Sustentabilidade
Crediadag

16

Demonstrações
Contábeis

24

Notas
Explicativas

56

Relatório da
Auditoria Independente

DADOS CADASTRAIS

DENOMINAÇÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda.

NOME COMERCIAL

Sicoob Crediadag

ENDEREÇO

Rua 1126, n° 505, quadra 230, lote 01, loja 3
Setor Marista, Goiânia, Goiás. CEP: 74175-130

CNPJ 10.209.619/0001-64

INSCRIÇÃO ESTADUAL - Isento

INSCRIÇÃO MUNICIPAL - 2.590.360

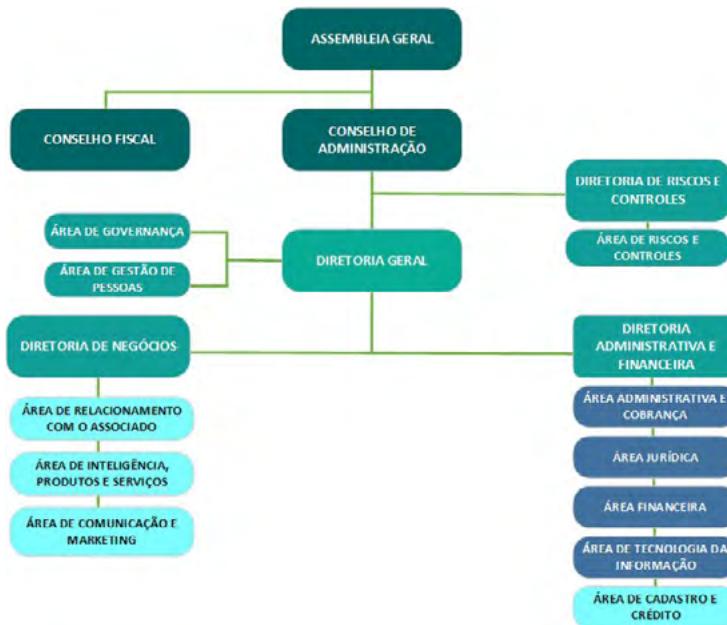
INSCRIÇÃO DA JUNTA COMERCIAL -
52.4.0001159.2

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO NO
BACEN - 0701374709

INSCR. NO SINDICATO E ORG. DAS COOP. BRAS.
DO EST. DE GOIÁS (OCB-GO)
470/09

TELEFONE - (62) 3273-2024

www.sicoobcrediadag.com.br
crediadag@sicoobcrediadag.com.br



GESTÃO COOPERATIVA

Conselho de Administração

Presidente:

Renato Moreira da Silva

1º Vice-Presidente:

Silvio de Sousa Naves

2º Vice-Presidente:

Clayton Silva Pires

3º Vice-Presidente:

Jair Bolsoni

Conselheiros:

Fábio da Silva e Almeida

José Luiz Bueno

Leonardo Brito de Barros

Marco Vinicius Godoi de Melo e Cunha

Norden Follador Faria

Osvaldo Alves Freire

Valtercídes José de Souza

Wilton Alves de Brito

Conselho Fiscal

Efetivos:

Afonso Celso Fernandes

Sérgio Dourado França

Sérgio Rinaldo Gedda Amorim

Suplentes:

João Pedro Diniz Campos

Wildson Lopes Safatle

Diretoria Executiva

Diretor Geral:

Alcino Pereira da Silva Filho

Diretor de negócios

Celso Mól Mariano Júnior

Diretor Administrativo Financeiro:

Fábio José de Oliveira

Diretora de Riscos e Controles:

Josiane de Oliveira Melo

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Inspiradora;
- Inovação e Simplicidade.



MENSAGEM DO CONSELHO

Assim como foi o ano anterior, 2021 começou com enormes desafios devido à continuidade das adversidades impostas pela pandemia da Covid-19. Entretanto, ainda que o cenário tenha trazido grandes dificuldades para a atividade produtiva como um todo, não se imaginava, até então, que estivesse por vir uma mudança tão significativa no cenário econômico-financeiro ao longo de todo o ano.

Só para se ter uma ideia, relembremos que as primeiras previsões do Banco Central para 2021 davam conta de uma inflação de cerca de 3,5% para

o ano e uma taxa Selic para o período também em patamar parecido, de 3,25%. Naquele momento, janeiro de 2021, a taxa Selic era de incríveis 2% a.a. O que se constata agora, porém, é que a “bola de cristal” dos agentes econômicos falhou consideravelmente e os brasileiros foram brindados com uma inflação na casa dos 10% no ano; um câmbio próximo de R\$ 5,60; uma Selic atual de 10,75% a.a. e ainda com expectativas de mais rodadas de alta dos juros para 2022.

Nada obstante, mesmo diante de um cenário de tantas incertezas, a nossa economia mostrou toda a sua capacidade de resiliência e as principais atividades econômicas deram claros sinais de recuperação, fazendo com que o ano fechasse com um crescimento importante do PIB nacional. E quando olhamos

para trás, o que se pode afirmar é que para nossos cooperados, o papel do Sicoob Crediadag foi preponderante para isso. Mesmo diante da situação que se apresentava, a cooperativa em momento algum deixou de apoiar os nossos cooperados. Ao contrário, foi exatamente nos momentos mais difíceis dessa dura fase que a Crediadag procurou se aproximar ainda mais dos cooperados, traduzindo palavras em ações que fizessem real diferença na vida de cada um deles e de seus negócios, ofertando desde uma consultoria, até mesmo uma assistência financeira àqueles cooperados que nos procuraram para tal.

Como exemplo disso, a cooperativa firmou convênio com o Sebrae – Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, para o



desenvolvimento conjunto de um programa, denominado “Juntos somos Mais Fortes”, que visa ações de consultoria aos nossos associados, seja para eventualmente aprimorar sua gestão comercial e financeira, seja para melhor avaliar a sua necessidade de renegociar suas dívidas ou até tomar novos créditos. Tudo isso, sem qualquer custo para os participantes. Em 2021 foram realizados mais de 60 atendimentos.

Além disso, ao longo do ano também foram realizados cafés com grupos de cooperados com o Presidente da Cooperativa e a diretoria. Na ocasião, além de falar da cooperativa e dos propósitos do cooperativismo para os grupos de associados, também foram criadas oportunidades para que todos fossem ouvidos sobre suas necessidades, dessem sugestões de melhoria do atendimento e até pudessem fazer eventuais críticas. Cerca de 90 cooperados participaram desses momentos, muito ricos para todos nós.

Assim, o que se observou ao final do ano é que apesar de toda a situação que parecia não ser favorável num primeiro momento, o crescimento alcançado e os resultados demonstrados, em 2021, acabaram sendo históricos para a Crediadag. Alguns desses avanços cabe aqui destacar. No indicador Depósitos Totais, por exemplo, que representam a somatória dos depósitos à vista e a prazo e as aplicações em LCA/LCI, tivemos um **aumento de 29% em relação ao ano anterior**, chegando a um

montante de **mais de R\$ 295 milhões**.

Essa expansão revela a elevada confiança dos nossos cooperados na cooperativa, no nosso modelo de negócios, na forma de condução de nossas atividades e, de maneira inequívoca, expressa a satisfação deles quanto ao atendimento que lhes é prestado por todos os nossos gerentes de relacionamento e equipe.

“Em 2021 o Sicoob Crediadag alcançou um resultado histórico.”

**Renato Moreira da Silva
Presidente**

Como consequência, isso tem reflexos na imagem da cooperativa, o que faz aumentar ainda mais a credibilidade no mercado como um todo. Nesse sentido, merece uma menção especial o **ingresso de mais de 2.200** novos associados em nosso quadro social, ao longo do ano, que agora totaliza mais de 10 mil cooperados, um incremento de 20% em relação ao ano anterior.

Com relação às **Operações de Crédito**, no ano passado tivemos um **crescimento de 28% em relação a 2021**, chegando ao volume de **mais de R\$ 304 milhões** emprestados, um sinal claro de que, nada obstante, no

cenário adverso a cooperativa continuou apoiando de maneira vigorosa todos os nossos cooperados que necessitaram de recursos para manter ou desenvolver os seus negócios. É importante ressaltar que, no final de 2021, o Conselho de Administração também aprovou a atuação da Crediadag na oferta de produtos de crédito para o setor do agronegócio, o que nos possibilitará ampliar ainda mais nosso leque de opções para atendermos aos nossos cooperados que atuam nessa atividade, além de atrairmos outros potenciais cooperados desse importantíssimo segmento da economia.

O incremento desses indicadores levou a cooperativa a alcançar **mais de R\$ 410 milhões em Ativos ao final de 2021**, um aumento de **20%** em comparação ao ano anterior, consolidando-se como uma das maiores Cooperativas do estado de Goiás. Quanto ao **Patrimônio Líquido** alcançamos o patamar de **mais de R\$ 110 milhões** e só não foi maior em função de termos tido a necessidade de resgatar parte do capital integralizado de alguns associados, aos quais vinham passando por maiores dificuldades, como forma de ajudá-los a renegociar seus compromissos com a cooperativa.

Como resultado dessas evoluções, a nossa instituição financeira alcançou um volume de **Sobras de R\$ 16,2 milhões** para distribuição aos cooperados, um resultado histórico, representando um **crescimento de 63,50% em relação ao ano anterior**. Desse



montante, após as destinações legais e estatutárias para o fundo de reserva e para o **Fates**, foi depositado o valor de quase **R\$ 4,2 milhões** a título de juros diretamente na conta capital de cada um dos nossos associados no dia 31 de dezembro de 2021. O restante, **mais de R\$ 5,4 milhões, será levado à nossa AGO para deliberação sobre a forma de distribuição**. Como já é uma tradição da Crediadag, esse valor será depositado diretamente na conta corrente dos nossos associados com base nos critérios a serem aprovados na AGO.

O resultado de 2021 demonstra claramente o crescimento vertiginoso da nossa instituição financeira, que a cada ano demonstra maior solidez e maior capacidade de atendimento das necessidades dos nossos cooperados. Porém, só os números por si só não traduzem todo o valor gerado pela cooperativa para a nossa comunidade. Cientes de que as dificuldades e incertezas para muitas pessoas e famílias têm sido as marcas deste período, especialmente nos últimos dois anos, a Crediadag, alinhada ao 7º Princípio do Cooperativismo, tem procurado também promover ações de solidariedade.

No ano passado, por exemplo, a cooperativa distribuiu 1.000 cestas básicas para a população carente e em situação de maior vulnerabilidade em diversas regiões de Goiânia e Região Metropolitana. Além disso, em 2021, a Crediadag doou R\$ 10.000,00 (dez mil reais) mensais para o Hospital do Câncer de Goiás (HCG), totalizando

R\$ 120 mil ao longo de todo o ano. E essas ações serão continuadas em 2022, afinal, temos a compreensão clara de que mesmo não conseguindo resolver todos os problemas da população, podemos, sim, contribuir para minimizar o sofrimento de quem tanto necessita.

Para 2022, temos a convicção de que ainda teremos melhores resultados. A nossa cooperativa continuará tendo uma grande expansão em suas atividades. Dentro do nosso Planejamento Estratégico temos previsto a abertura de mais agências em Goiânia e pelo menos uma no Distrito Federal, que agora também faz parte da nossa área de atuação.

O nosso propósito maior é continuar difundindo o cooperativismo nas regiões onde atuarmos, evidenciando cada vez mais as vantagens desse modelo de negócios e nossos diferenciais em relação ao modelo bancário tradicional. Acreditamos que, quanto mais pessoas conhecerem o cooperativismo, mais pessoas

baterão à nossa porta querendo participar desse movimento pautado nas relações que trazem benefícios não só ao cooperado como indivíduo, mas também para todos que estão inseridos em seu ecossistema e para a sua comunidade. Afinal, oferecer produtos e serviços financeiros com condições mais justas e de forma mais humana, trazendo benefícios para todos, faz parte da nossa missão.

Concluindo, deixamos registrado o nosso reconhecimento e nossa gratidão a todos os nossos cooperados, colaboradores, membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e parceiros que direta e indiretamente contribuíram para que pudéssemos chegar ao final de mais um período da nossa jovem existência de 13 anos, com um crescimento exponencial em diversos indicadores e um desempenho histórico construído a muitas mãos.

Estamos preparados para tornar 2022 o melhor ano para a nossa cooperativa e para nossos cooperados!



GRANDES NÚMEROS



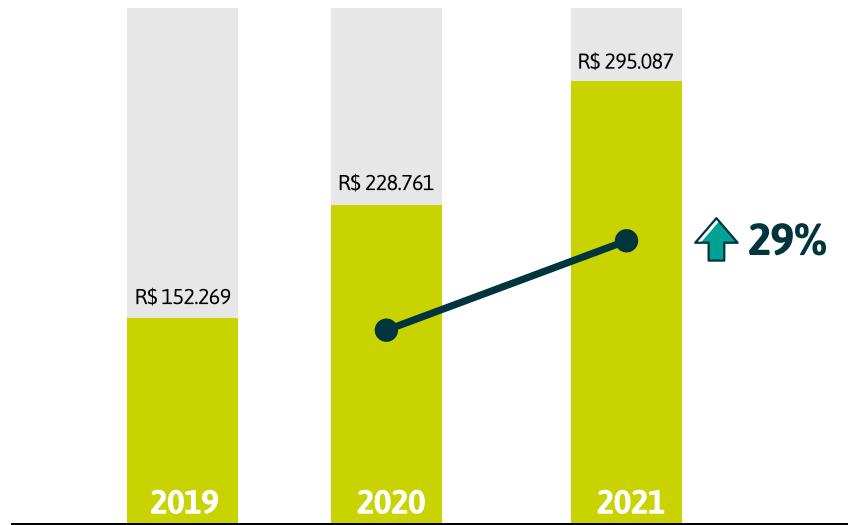


GRANDES NÚMEROS DO SICOOB CREDIADAG

DEPÓSITOS TOTAIS

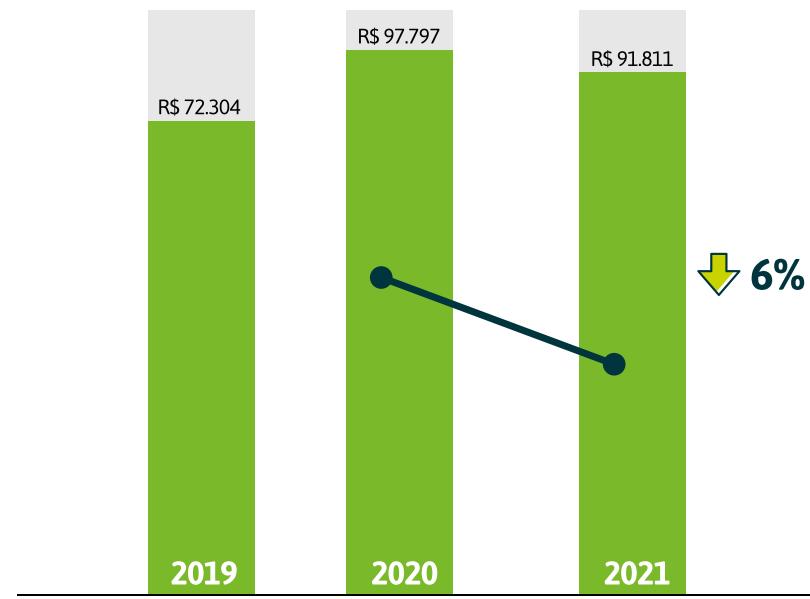
(Total de Saldo em Conta Corrente Mais Aplicações Financeiras)

Os depósitos são a somatória do depósito à vista e a prazo. Registraram um crescimento de 29% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 295.087.000.



CAPITAL SOCIAL

(Total de Cotas Integralizadas)

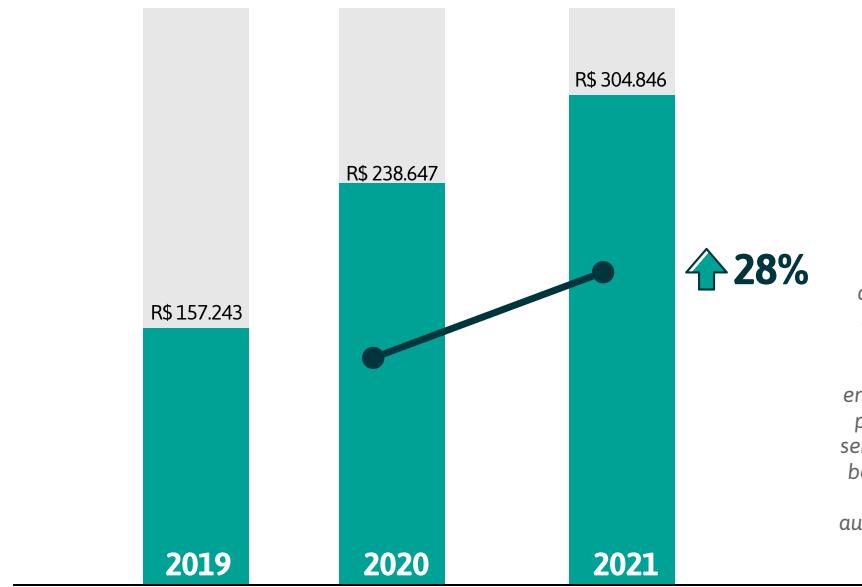


O Capital Social é o somatório de quotas-parcias dos associados da cooperativa. O Sicoob Crediadag reduziu 6% no exercício de 2021. A quota-parcipe é o valor, em moeda corrente, que cada pessoa ao ingressar na cooperativa aporta, tornando-se, legitimamente, associado. O Capital é imprescindível para suportar as atividades financeiras e fortalecer o desenvolvimento da cooperativa.

OPERAÇÃO DE CRÉDITO

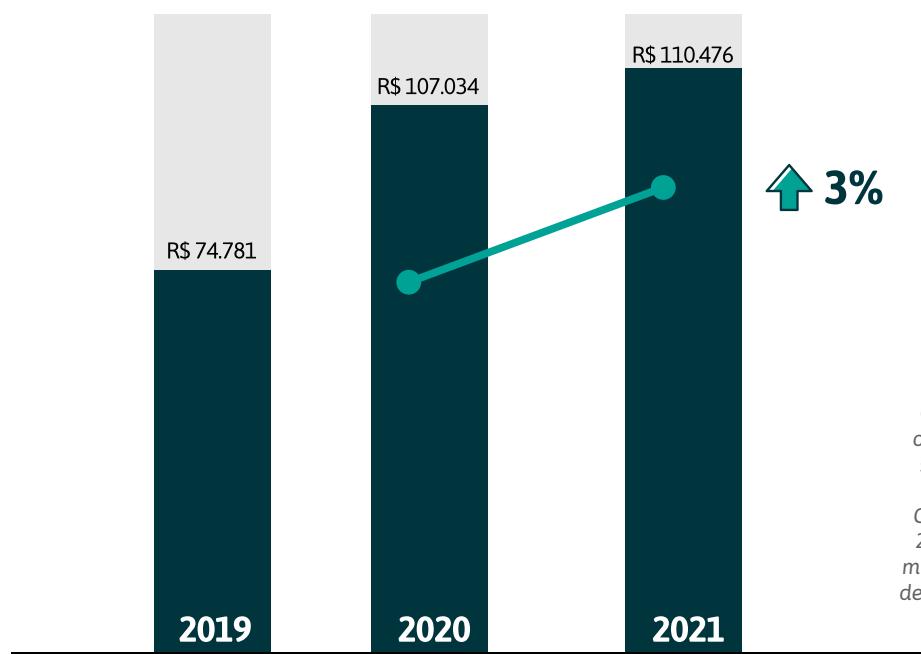
(Total de Empréstimos, Financiamentos e Antecipações de Recebíveis)

GRANDES NÚMEROS DO SICOOB CREDIADAG



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

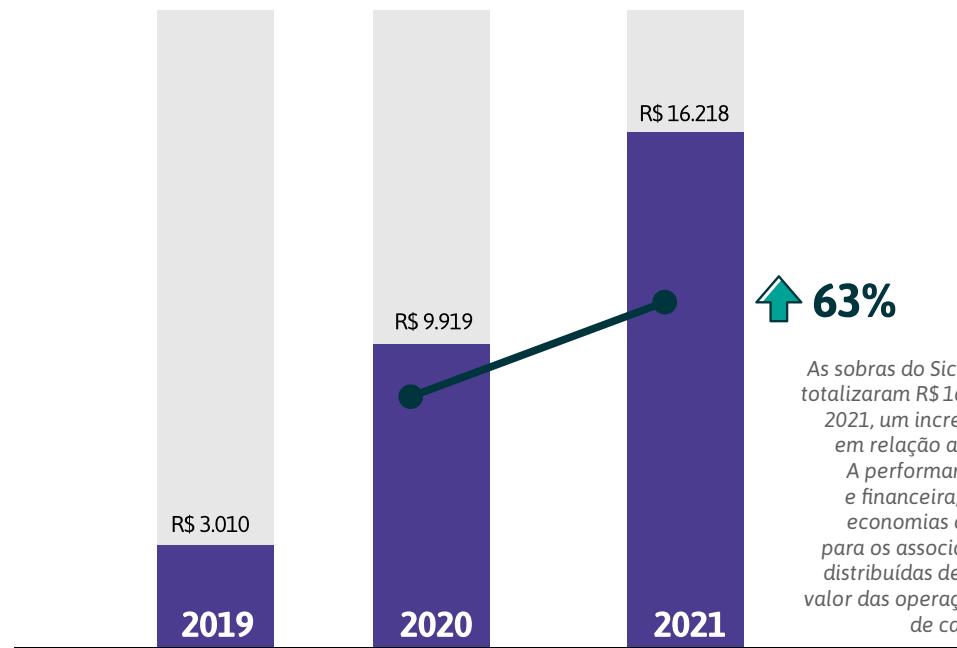
(Capital Social + Sobras do Exercício + Fundo de Reserva)





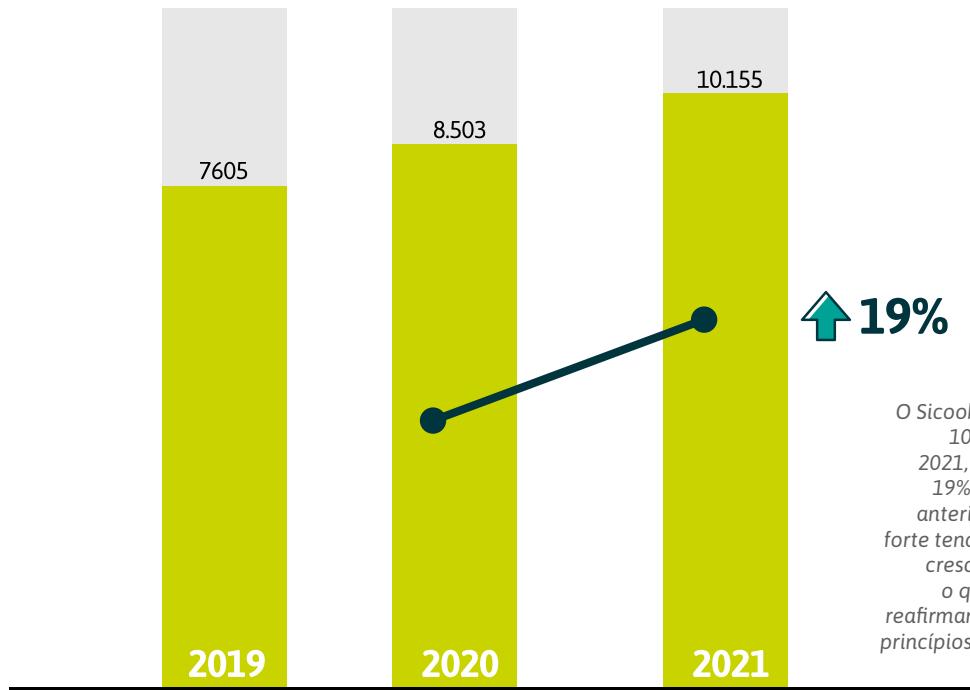
RESULTADOS (SOBRAS)

(Resultados)



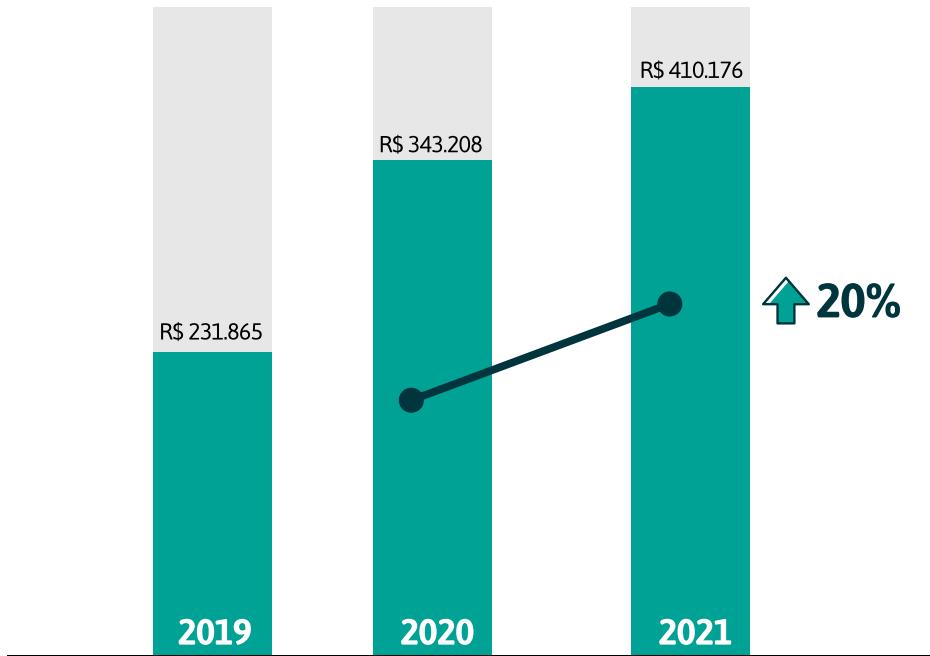
GRANDES NÚMEROS DO SICOOB CREDIADAG

COOPERADOS



ATIVOS TOTAIS

(Caixa, Centralização Financeira, Operações de Crédito e Imobilizado)



O desempenho relativo aos depósitos e aos empréstimos, refletiram sobre os ativos totais da cooperativa, que cresceu 20%, alcançando R\$ 410 milhões, em relação ao ano anterior.



CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O ASSOCIADO

Fale com a Crediadag

O Sicoob Crediadag mantém uma linha aberta de comunicação com seus cooperados. Você pode conversar conosco, enviar críticas, tirar suas dúvidas e encaminhar sugestões por email:

cra@sicoobcrediadag.com.br.

Fale também com a nossa Central de Atendimento ao Cooperado (CRA):

(62) 3273-2024
(61) 4000-1111

Nossas Unidades



PA SEDE

Rua 1126 esquina com 1128, nº 505, Galeria Sara - St. Marista, Goiânia - GO, CEP: 74175-130



PA METROPOLITAN

Av. Dep. Jamel Cecílio, nº 2690 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, CEP: 74810-100



PA OESTE

Av. Assis Chateaubriand, nº 1741 - St. Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74130-012



PA ELDORADO

Av. Milão, nº 1884 - Res. Eldorado, Goiânia - GO, CEP: 74367-635



PA SUL

Rua Dr. Olinto Manso Pereira Qd. F18, Lote 57 - St. Sul, Goiânia - GO, CEP: 74080-100

1,2

bilhão



de pessoas
pelo mundo

3

milhões



de cooperativas
no mundo

2,1

trilhão



faturado pelas
300 maiores
cooperativas do
mundo

COOPERATIVISMO TODOS POR UM SÓ OBJETIVO.

TODOS POR UM SÓ OBJETIVO

O cooperativismo é um sistema de união voluntária de pessoas que, por meio das cooperativas, buscam soluções financeiras para alcançar interesses em comum.

Para que funcione corretamente, beneficiando de forma justa todos os cooperados e gerando o máximo de resultados para as comunidades, o modelo cooperativista segue alguns princípios fundamentais:

- **Adesão voluntária e livre**
- **Interesse pela comunidade**
- **Educação, formação e informação**
- **Intercooperação**
- **Autonomia e independência**
- **Participação econômica dos membros**
- **Gestão democrática**



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		410.176.100,55	343.207.810,28
DISPONIBILIDADES	4	2.957.623,94	1.691.261,73
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		397.291.883,42	330.524.871,93
Relações Interfinanceiras	4	90.777.443,33	91.145.088,65
Centralização Financeira		90.777.443,33	91.145.088,65
Operações de Crédito	5	303.317.946,40	236.246.646,06
Outros Ativos Financeiros	6	3.196.493,69	3.133.137,22
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(29.909.549,81)	(27.434.129,00)
(-) Operações de Crédito	5.e	(28.889.862,82)	(25.464.994,39)
(-) Outras	6.1	(1.019.686,99)	(1.969.134,61)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	1.255.097,75	248.688,94
OUTROS ATIVOS	8	14.527.382,73	16.616.464,21
INVESTIMENTOS	9	18.078.565,28	15.297.682,26
IMOBILIZADO DE USO	10	8.064.380,05	7.691.578,79
INTANGÍVEL	11	1.662.238,11	1.528.395,76
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(3.751.520,92)	(2.957.004,34)
TOTAL DO ATIVO		410.176.100,55	343.207.810,28
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		410.176.100,55	343.207.810,28
DEPÓSITOS	12	286.891.317,89	228.627.751,94
Depósitos à Vista		130.886.871,57	113.621.023,87
Depósitos à Prazo		156.004.446,32	115.006.728,07
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.085.634,41	73.336,04
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	4.764.864,37	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.a	13.939,51	11.393,98
Outros Passivos Financeiros	15	306.830,53	61.942,06
PROVISÕES	16	1.018.586,05	881.185,56
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	428.877,96	449.336,69
OUTROS PASSIVOS	18	6.275.529,02	6.141.906,95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		110.476.155,22	107.034.293,10
CAPITAL SOCIAL	19.a	91.811.385,28	97.796.724,72
RESERVAS DE SOBRAS		12.825.898,88	5.677.614,53
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	31.965,47
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.d	5.838.871,06	3.527.988,38
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		410.176.100,55	343.207.810,28

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

Notas	2 º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	7.715.047,41	16.218.008,04	10.829.891,79
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(20.494,96)
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	(557.166,86)	(557.166,86)	(297.009,08)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(568.932,25)	(456.055,87)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	11.177.572,09	19.833.482,66	21.073.400,63
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	25.282,90	174.601,83	(556.741,87)
Provisões/Reversões Não Operacionais	198.433,05	475.837,20	419.690,92
Provisões/Reversões para Contingências	(128.119,37)	(137.630,60)	(11.500,00)
Depreciações e Amortizações	566.765,03	1.135.478,27	982.909,17
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	18.997.814,25	36.573.678,29	31.964.090,73

Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito	(59.334.484,33)	(82.025.557,77)	(94.029.717,01)
Outros Ativos Financeiros	(1.031.526,66)	(2.467.160,89)	(2.889.515,92)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(1.090.018,84)	(1.006.408,81)	(5.352,29)
Outros Ativos	708.766,35	1.613.244,28	(5.506.920,84)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	2.431.031,25	17.265.847,70	46.821.186,30
Depósitos sob Aviso	-	-	(594.209,59)
Depósitos à Prazo	24.248.656,64	40.997.718,25	30.320.285,09
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	3.520.511,85	4.764.864,37	-
Relações Interfinanceiras	-	-	(67.224,44)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.482,33	2.545,53	(3.024,29)
Outros Passivos Financeiros	94.421,57	244.888,47	(331.140,31)
Provisões	99.429,26	100.429,26	73.959,43
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	26.221,42	(20.458,73)	110.597,74
Outros Passivos	(3.516.862,44)	(4.038.965,96)	1.138.345,47
FATES - Atos Cooperativos	(602.271,00)	(602.271,00)	(386.466,59)
Outras Destinações	75.380,26	1.125.574,34	-
Imposto de Renda	517.904,80	-	(560.453,26)
Contribuição Social	317.942,88	-	(350.671,96)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(14.532.600,41)	12.527.967,33	5.703.768,26

Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos	-	96.581,85	255.821,87
Distribuição de Sobras da Central	-	472.350,40	200.234,00
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	557.166,86	557.166,86	297.009,08



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

	Notas	2 º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Aquisição de Intangível		(65.083,01)	(376.784,45)	(542.882,04)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(552.819,00)	(470.820,85)	(2.234.948,01)
Aquisição de Investimentos		(2.080.828,66)	(2.780.883,02)	(1.466.407,63)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(2.141.563,81)	(2.502.389,21)	(3.491.172,73)
<hr/>				
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		1.954.084,94	9.376.221,17	32.974.803,36
Devolução de Capital à Cooperados		(10.241.742,77)	(21.259.558,42)	(9.638.342,95)
Estorno de Capital		-	-	(900,00)
Distribuição de sobras para associados		-	(1.745.824,44)	(617.159,26)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		4.115.833,87	4.115.833,87	2.141.777,69
Reversões de Fundos		386.466,59	386.466,59	70.284,05
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(3.785.357,37)	(9.126.861,23)	24.930.462,89
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(20.459.521,59)	898.716,89	27.143.058,42
<hr/>				
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		114.194.588,86	92.836.350,38	65.693.291,96
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		93.735.067,27	93.735.067,27	92.836.350,38
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(20.459.521,59)	898.716,89	27.143.058,42

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	72.644.695,68	(340.706,25)	31.965,47	1.828.374,35	617.130,75	74.781.460,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	(20.494,96)	(20.494,96)
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	(15.425,70)	15.425,70	0,00
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados	15.397,19	0,00	0,00	0,00	(632.556,45)	(617.159,26)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	33.146.232,46	(171.429,10)	0,00	0,00	0,00	32.974.803,36
Por Devolução (-)	(9.638.342,95)	0,00	0,00	0,00	0,00	(9.638.342,95)
Estorno de Capital	(900,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(900,00)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	70.284,05	70.284,05
Sobras ou Perdas do Período	19.d	0,00	0,00	0,00	9.918.766,57	9.918.766,57
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	19.d	2.141.777,69	0,00	0,00	(2.189.434,81)	(47.657,12)
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	0,00	3.864.665,88	(3.864.665,88)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(386.466,59)	(386.466,59)
Saldos em 31/12/2020	98.308.860,07	(512.135,35)	31.965,47	5.677.614,53	3.527.988,38	107.034.293,10
Saldos em 31/12/2020	98.308.860,07	(512.135,35)	31.965,47	5.677.614,53	3.527.988,38	107.034.293,10
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados	1.782.163,94	0,00	0,00	0,00	(3.527.988,38)	(1.745.824,44)
Outros Eventos/Reservas	0,00	0,00	0,00	1.125.574,34	0,00	1.125.574,34
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	9.448.158,04	(71.936,87)	0,00	0,00	0,00	9.376.221,17
Por Devolução (-)	(21.259.558,42)	0,00	0,00	0,00	0,00	(21.259.558,42)
Reversões de Reservas	0,00	0,00	(31.965,47)	0,00	31.965,47	0,00
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	386.466,59	386.466,59
Sobras ou Perdas do Período	19.d	0,00	0,00	0,00	16.218.008,04	16.218.008,04
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	19.d	4.115.833,87	0,00	0,00	(4.172.588,03)	(56.754,16)
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	0,00	6.022.710,01	(6.022.710,01)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(602.271,00)	(602.271,00)
Saldos em 31/12/2021	92.395.457,50	(584.072,22)	0,00	12.825.898,88	5.838.871,06	110.476.155,22
Saldos em 30/06/2021	96.550.112,49	(566.903,25)	0,00	6.727.808,61	6.447.035,43	109.158.053,28
Outros Eventos/Reservas	0,00	0,00	0,00	75.380,26	0,00	75.380,26
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.971.253,91	(17.168,97)	0,00	0,00	0,00	1.954.084,94
Por Devolução (-)	(10.241.742,77)	0,00	0,00	0,00	0,00	(10.241.742,77)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	386.466,59	386.466,59
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	8.550.895,09	8.550.895,09
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	4.115.833,87	0,00	0,00	0,00	(2.920.545,04)	1.195.288,83
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	0,00	6.022.710,01	(6.022.710,01)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	(602.271,00)	(602.271,00)
Saldos em 31/12/2021	92.395.457,50	(584.072,22)	0,00	12.825.898,88	5.838.871,06	110.476.155,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

	Notas	2 º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		8.550.895,09	16.218.008,04	9.918.766,57
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		8.550.895,09	16.218.008,04	9.918.766,57

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		28.558.451,77	52.277.357,79	44.995.025,66
Operações de Crédito	21	25.257.782,92	47.707.769,52	42.932.919,06
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	32	3.300.668,85	4.569.588,27	2.062.106,60
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	22	(16.023.330,40)	(26.582.154,76)	(24.555.663,92)
Operações de Captação no Mercado		(4.845.758,31)	(6.748.672,10)	(3.481.458,14)
Operações de Empréstimos e Repasses		-	-	(805,15)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(11.177.572,09)	(19.833.482,66)	(21.073.400,63)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		12.535.121,37	25.695.203,03	20.439.361,74
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais		(5.148.024,87)	(10.080.810,79)	(9.994.461,14)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	4.147.420,42	8.612.980,58	6.436.282,88
Rendas de Tarifas	24	3.063.176,04	6.081.897,13	7.142.983,15
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(5.338.762,84)	(11.096.870,46)	(10.638.923,83)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(7.170.290,24)	(14.520.655,53)	(13.299.977,13)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(378.576,40)	(828.204,99)	(806.833,89)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	2.175.106,12	4.184.395,64	4.315.594,97
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	28	(1.646.097,97)	(2.514.353,16)	(3.143.587,29)
PROVISÕES	29	102.836,47	(36.971,23)	568.241,87
Provisões/Reversões para Contingências		128.119,37	137.630,60	11.500,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(25.282,90)	(174.601,83)	556.741,87
RESULTADO OPERACIONAL		7.489.932,97	15.577.421,01	11.013.142,47
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	225.114,44	640.587,03	(183.250,68)
Lucros em Transações com Valores e Bens		424.236,91	1.140.439,03	6.439,96
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	(28.079,24)	(43.000,00)
Ganhos de Capital		187.075,46	231.894,15	550.315,24
Rendas de Aluguel		-	-	8.633,86
Reversão de Provisões Não Operacionais		-	4.895,24	-
Outras Rendas Não Operacionais		-	2.142,39	-
(-) Perdas de Capital		(187.764,88)	(229.972,10)	(285.948,82)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(198.433,05)	(480.732,44)	(419.690,92)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.715.047,41	16.218.008,04	10.829.891,79
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		835.847,68	-	(911.125,22)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		517.904,80	-	(560.453,26)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		317.942,88	-	(350.671,96)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		8.550.895,09	16.218.008,04	9.918.766,57
JUROS AO CAPITAL	20	(2.920.545,04)	(4.172.588,03)	(2.189.434,81)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES	19.d	5.630.350,05	12.045.420,01	7.729.331,76

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA - SICOOB CREDIADAG** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25/07/2008, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIADAG**, sediado à **RUA 1126, N° 505, SETOR MARISTA, GOIÂNIA - GO**, possui **4** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GOIÂNIA - GO**.

O **SICOOB CREDIADAG** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/02/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- (i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- (ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- (iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- (iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa



Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionaisizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras –Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia



Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.



y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários (a)	2.957.623,94	1.691.261,73
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	90.777.443,33	91.145.088,65
TOTAL	93.735.067,27	92.836.350,38

a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de autoatendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	3.300.668,85	4.569.588,27	967.953,15	2.062.106,60

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	NãoCirculante	Total	Circulante	NãoCirculante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	137.305.596,01	142.373.928,88	279.679.524,89	98.119.930,06	122.761.687,13	220.881.617,19
Financiamentos	7.485.280,08	16.153.141,43	23.638.421,51	4.743.532,55	10.621.496,32	15.365.028,87
Total de Operações de Crédito	144.790.876,09	158.527.070,31	303.317.946,40	102.863.462,61	133.383.183,45	236.246.646,06
(-)Provisões para Operações de Crédito	(13.494.975,51)	(15.394.887,31)	(28.889.862,82)	(11.995.621,33)	(13.469.373,06)	(25.464.994,39)
TOTAL	131.295.900,58	143.132.183,00	274.428.083,58	90.867.841,28	119.913.810,39	210.781.651,67

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	
AA	-	Normal	21.047.305,79	1.077.290,98	22.124.596,77	0,00	10.444.314,60	0,00
A	0,50%	Normal	73.501.473,88	4.265.923,92	77.767.397,80	(388.837,07)	45.735.733,93	(228.678,67)
B	1%	Normal	71.489.801,42	12.838.037,97	84.327.839,39	(843.278,47)	68.703.692,81	(687.036,93)
B	1%	Vencidas	1.864.242,97	0,00	1.864.242,97	(18.642,51)	2.429.724,22	(24.297,42)
C	3%	Normal	56.289.928,20	3.813.693,43	60.103.621,63	(1.803.108,73)	57.311.924,91	(1.719.357,75)
C	3%	Vencidas	2.921.614,14	379.301,18	3.300.915,32	(99.027,54)	4.363.142,38	(130.894,45)
D	10%	Normal	15.900.710,83	464.785,89	16.365.496,72	(1.636.549,75)	15.830.399,30	(1.583.039,93)
D	10%	Vencidas	2.872.248,04	43.846,30	2.916.094,34	(291.609,51)	2.123.430,34	(212.343,21)
E	30%	Normal	5.731.540,40	63.482,51	5.795.022,91	(1.738.506,95)	5.143.837,51	(1.543.151,25)
E	30%	Vencidas	3.900.244,62	570.754,11	4.470.998,73	(1.341.299,70)	1.900.240,62	(570.072,37)
F	50%	Normal	2.693.453,11	0,00	2.693.453,11	(1.346.726,64)	1.661.150,36	(830.575,18)
F	50%	Vencidas	2.401.905,75	11.684,67	2.413.590,42	(1.206.795,29)	2.736.844,36	(1.368.422,36)
G	70%	Normal	1.264.549,14	0,00	1.264.549,14	(885.184,48)	969.056,00	(678.339,20)
G	70%	Vencidas	2.052.341,48	13.762,08	2.066.103,56	(1.446.272,57)	3.347.897,50	(2.343.528,43)
H	100%	Normal	3.065.542,70	0,00	3.065.542,70	(3.065.542,78)	3.522.666,32	(3.522.666,32)
H	100%	Vencidas	12.682.622,42	95.858,47	12.778.480,89	(12.778.480,90)	10.022.590,90	(10.022.590,92)
Total Normal		250.984.305,47	22.523.214,70	273.507.520,17	(11.707.734,83)	209.322.775,74	(10.792.845,23)	
Total Vencidos		28.695.219,42	1.115.206,81	29.810.426,23	(17.182.127,99)	26.923.870,32	(14.672.149,16)	
Total Geral		279.679.524,89	23.638.421,51	303.317.946,40	(28.889.862,82)	236.246.646,06	(25.464.994,39)	
Provisões		(28.261.894,47)	(627.968,35)	(28.889.862,82)		(25.464.994,39)		
Total Líquido		251.417.630,42	23.010.453,16	274.428.083,58		210.781.651,67		

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	76.187.453,61	61.118.142,40	142.373.928,88	279.679.524,89
Financiamentos	2.098.206,42	5.387.073,66	16.153.141,43	23.638.421,51
TOTAL	78.285.660,03	66.505.216,06	158.527.070,31	303.317.946,40

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2021	%da Carteira
Setor Privado - Comércio	19.408.842,42	923.537,67	20.332.380,09	7%
Setor Privado - Indústria	9.890.912,47	0,00	9.890.912,47	3%
Setor Privado - Serviços	218.632.519,42	19.998.539,80	238.631.059,22	79%
Pessoa Física	31.528.919,75	2.716.344,04	34.245.263,79	11%
Outros	218.330,83	0,00	218.330,83	0%
TOTAL	279.679.524,89	23.638.421,51	303.317.946,40	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	25.464.994,39	19.238.769,47
Constituições/Reversões no período	20.910.357,83	21.474.416,04
Transferência para Prejuízo no período	(17.485.489,40)	(15.248.191,12)
Saldo Final	28.889.862,82	25.464.994,39

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	6.362.889,11	2,09%	4.390.122,60	1,84%
10 Maiores Devedores	47.536.267,38	15,61%	30.822.483,28	12,93%
50 Maiores Devedores	115.385.149,58	37,88%	71.683.503,36	30,06%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	25.039.964,55	16.894.637,50
Valor das operações transferidas no período	17.485.489,40	15.248.191,12
Valor das operações recuperadas no período	(5.170.404,09)	(5.894.326,80)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.181.347,86)	(1.208.537,27)
Saldo Final	34.173.702,00	25.039.964,55

h) Operações renegociadas:

Em **31 de dezembro de 2021** saldo das operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 40.668.819,42 (Quarenta milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, oitocentos e dezenove reais e quarenta e dois centavos)**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros Ativos Financeiros

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.527.972,80	0,00	2.395.739,58	0,00
Rendas a Receber(b)	1.105.759,14	0,00	343.639,08	0,00
Devedores por Compra de Valores e Bens	0,00	0,00	4.336,63	0,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	432.899,90	0,00	259.560,08	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia(d)	0,00	129.861,85	0,00	129.861,85
TOTAL	3.066.631,84	129.861,85	3.003.275,37	129.861,85

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 120.962,05), Rendas de Cartões (R\$ 308.877,60) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 641.811,81) e outros (R\$ 34.107,68);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 288.495,01) e outros (R\$ 144.404,89);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: COFINS (R\$ 129.861,85).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(1.019.686,99)	0,00	(1.968.700,95)	(433,66)
TOTAL	(1.019.686,99)	0,00	(1.968.700,95)	(433,66)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avali e Fianças Honrados	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
D	10%	Normal	0,00	0,00	0,00	4.336,63	(433,67)
E	30%	Normal	235.506,01	235.506,01	(70.651,80)	137.206,94	(41.162,09)
E	30%	Vencidas	259.782,50	259.782,50	(77.934,75)	172.367,89	(51.710,38)
F	50%	Normal	9.410,77	9.410,77	(4.705,39)	6.288,60	(3.144,30)
F	50%	Vencidas	107.486,26	107.486,26	(53.743,13)	247.432,18	(123.716,09)
G	70%	Normal	19.852,79	19.852,79	(13.896,95)	0,00	0,00
G	70%	Vencidas	323.931,94	323.931,94	(226.752,36)	278.252,98	(194.777,09)
H	100%	Normal	15.002,23	15.002,23	(15.002,23)	19.833,52	(19.833,52)
H	100%	Vencidas	557.000,30	557.000,30	(557.000,30)	1.534.357,47	(1.534.357,47)
Total Normal			279.771,80	279.771,80	(104.256,37)	167.665,69	(64.573,58)
Total Vencidos			1.248.201,00	1.248.201,00	(915.430,54)	2.232.410,52	(1.904.561,03)
Total Geral			1.527.972,80	1.527.972,80	(1.019.686,91)	2.400.076,21	(1.969.134,61)
Provisões			(1.019.686,91)	(1.019.686,91)		(1.969.134,61)	
Total Líquido			508.285,89	508.285,89		430.941,60	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	1.255.097,75	248.688,94
TOTAL	1.255.097,75	248.688,94

Saldo de IRPJ/CSLL a compensar em exercícios futuros partir da entrega da ECF de 2021.

8. Outros Ativos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	25.340,41	22.552,37
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	135.230,44	92.665,95
Devedores Diversos – País (a)	164.565,20	430.637,88
Bens Não de Uso Próprio (b)	0,00	16.511.558,06
Material em Estoque	8.082,00	5.703,00
(-)Prov para Desv de Out Valores e Bens (c)	0,00	(831.553,78)
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	15.115.046,71	0,00
(-)Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(1.241.051,22)	0,00
Despesas Antecipadas (d)	320.169,19	384.900,73
TOTAL	14.527.382,73	16.616.464,21

(a)Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** (R\$ 145.171,66) e outros (R\$ 19.393,54);

(b)Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c)Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d)Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito(a)	14.274.434,57	11.548.850,91
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito(a)	3.791.919,58	3.741.620,22
Outros Investimentos	12.211,13	7.211,13
TOTAL	18.078.565,28	15.297.682,26

(a)O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.

10. Imobilizado de Uso

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso(a)		252.995,26	0,00
Terrenos		217.828,52	217.828,52
Edificações	4%	766.022,36	766.022,36
Instalações	10%	415.383,82	413.581,22
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.462.461,89	1.543.522,46
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.371.775,67	2.253.841,60
Sistema de Segurança	10%	168.025,11	180.241,14
Benfeitoria sem Imóveis de Terceiros		2.409.887,42	2.316.541,49
Total de Imobilizado de Uso		8.064.380,05	7.691.578,79
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso -Edificações		(186.398,93)	(125.117,09)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(247.115,98)	(224.803,38)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.586.064,96)	(1.374.134,38)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(615.252,50)	(367.463,73)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(2.634.832,37)	(2.091.518,58)
TOTAL		5.429.547,68	5.600.060,21

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	62.861,08	72.378,97
Sistemas De Comunicação E De Segurança	90.961,45	105.734,87
Marcas	970,00	970,00
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	162.029,93	172.738,70
Direitos De Exclusividade Ou Preferência	54.146,54	141.755,96
Outros Ativos Intangíveis (a)	1.291.269,11	1.034.817,26
Total de Intangível	1.662.238,11	1.528.395,76
(-)Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(1.116.688,55)	(865.485,76)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(1.116.688,55)	(865.485,76)
TOTAL	545.549,56	662.910,00

(a) Em Outros Ativos Intangíveis estão registrados as Licenças e Direitos de Uso ligados ao Inova TI.

12. Depósitos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os depósitos estavam assim compostos:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Depósito à Vista (a)	130.886.871,57	0,00	113.621.023,87
Depósito a Prazo (b)	156.000.304,40	4.141,92	115.006.728,07
TOTAL	286.887.175,97	4.141,92	228.627.751,94

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	17.848.169,69	6,17%	14.532.710,77	6,36%
10 Maiores Depositantes	82.024.537,89	28,36%	41.734.911,08	18,36%
50 Maiores Depositantes	142.954.232,58	49,43%	90.982.886,91	40,02%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	0,00	0,00	0,00	(33.519,31)
Despesas de Depósitos a Prazo	(4.289.236,91)	(5.960.490,61)	(1.289.466,34)	(2.940.617,90)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(7.158,01)	(9.106,30)	0,00	0,00
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(70.237,39)	(73.641,62)	0,00	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(479.126,00)	(705.433,57)	(386.419,65)	(507.320,93)
TOTAL	(4.845.758,31)	(6.748.672,10)	(1.675.885,99)	(3.481.458,14)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	4.764.864,37	0,00
TOTAL	4.764.864,37	0,00

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Iniciou operações com LCI no exercício de 2021.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Repasses do País - Instituições Oficiais	13.939,51	11.393,98
TOTAL	13.939,51	11.393,98

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Outras Instituições	0,00	(805,15)
TOTAL	0,00	(805,15)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	6.783,85	19.497,78
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	222.210,96	40.481,73
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	77.835,72	1.962,55
TOTAL	306.830,53	61.942,06

(a) São Recursos em Trânsito de Terceiros, referente a créditos de cobranças para identificação e liquidações futuras.

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 76.246,59), Municipais (R\$ 302,99) e outros (R\$ 1.286,14).

16. Provisões

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas(a)	838.361,07	21.105,04	669.778,85	15.085,43
Provisão Para Contingências(b)	0,00	159.119,94	196.321,28	0,00
TOTAL	838.361,07	180.224,98	866.100,13	15.085,43



(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	22.625.601,48	16.309.112,76
TOTAL	22.625.601,48	16.309.112,76

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demanda Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
COFINS	129.861,85	129.861,85	129.861,85	129.861,85
Outras Contingências	29.258,09	0,00	66.459,43	0,00
TOTAL	159.119,94	129.861,85	196.321,28	129.861,85

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIADAG, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 3.149.283,41. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições/Lucros	0,00	65.233,13
Impostos e Contribuições/Serviços de Terceiros	17.313,05	25.596,73
Impostos e Contribuições sobre Salários	298.039,80	272.779,24
Outros (a)	113.525,11	85.727,59
TOTAL	428.877,96	449.336,69

(a) Em Outros temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: IRRF sobre Aplicação Financeira

(R\$ 41.768,40), ISSQN a Recolher (R\$ 22.633,32), PIS Faturamento a Recolher (R\$ 2.826,70), COFINS a Recolher (R\$ 17.572,78) e IRRF sobre Juros ao Capital (R\$ 28.723,91).

18. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	1.119.666,26	505.255,48
Cheques Administrativos	921.774,35	1.844.197,84
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	94.942,75	133.394,33
Provisão para Pagamentos a Efetuar(b)	1.495.028,66	1.251.715,89
Credores Diversos – País(c)	2.644.117,00	2.407.343,41
TOTAL	6.275.529,02	6.141.906,95

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Cotas de Capital a Pagar(a.2)	517.395,26	118.788,89
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	602.271,00	386.466,59
TOTAL	1.119.666,26	505.255,48

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro

Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 911.331,19) e outros (R\$ 583.697,47);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar BANCO SICOOB (R\$ 297.937,27), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 106.051,91 e outros (R\$ 2.240.127,82).

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social



O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	91.811.385,28	97.796.724,72
Associados	10.155	8.503

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12/03/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no montante de R\$ 3.527.988,38, aprovado crédito em conta corrente.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição		31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício		12.045.420,01	7.729.331,76
Destinações estatutárias		(6.624.981,01)	(4.251.132,47)
Reserva legal	50%	(6.022.710,01)	(3.864.665,88)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	5%	(602.271,00)	(386.466,59)
Sobras ou Perdas Acumuladas do Exercício		5.420.439,00	3.478.199,29
Reversão Utilização de Recursos do FATES		386.466,59	70.284,05
Reversão de Reservas (Reavaliação)		31.965,47	0,00
Sobras ou Perdas Exercício Encerrado		0,00	(20.494,96)
Sobra à disposição da Assembleia Geral		5.838.871,06	3.527.988,38

e) Perdas Cooperativas Incorporadas

Em 01/12/2019, houve processo de incorporação, abaixo saldos patrimônio líquido:

Descrição	Saldo cooperativas - Incorporadas		TOTAL
	Sicoob Crediforte	Sicoob Credisáude	
Capital Social	17.491.896,08	14.753.386,79	32.245.282,87
(-)Capital a Realizar	(151.602,10)	(127.206,00)	(278.808,10)
Reserva Legal - Fundo de Reserva	10.515,69	0,00	10.515,69
Reservas de Reavaliação	31.965,47	0,00	31.965,47
Perdas Acumuladas	(5.678.871,05)	(3.422.969,87)	(9.101.840,92)

O saldo das perdas demonstrado conforme abaixo:

Histórico	Valor
Perdas Acumuladas - Sicoob Crediforte	(5.678.871,05)
Perdas Acumuladas - Sicoob Credisaúde	(3.423.526,72)
Ajuste diferença depreciação acum.11/2019 - SicoobCrediSaúde	556,85
Total Perdas Incorporadas	(9.101.840,92)
Crédito recebido - Operação FGCOOP	9.102.400,00
Total	559,08

Em 27 de dezembro de 2019 foi firmado contrato de Cessão de Créditos junto ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP, com finalidade de prestar suporte financeiro a cooperativa incorporadora, ficando esta responsável controlar a perdas individualizadas e por repassar as futuras sobras e juros sobre capital dos exercícios 2020 a 2024, tendo como “Interveniente” a Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda – Sicoob Goiás Central.

Após assembleia geral realizada em 12 de março de 2021. E após destinação das sobras do exercício de 2020, foi repassado ao FGCOOP em 03/05/2021 o montante de R\$ 2.621.850,37, das perdas recuperadas, bem como atualização do saldo devedor sendo o montante de R\$ 219.798,62.

Está constituído no passivo, outras obrigações o montante de R\$ 426.378,39 (quatrocentos e vinte e seis mil, trezentos e setenta e oito reais e trinta e nove centavos), classificados na conta Fundo garantidor de valores, trata-se de saldo de perdas recuperadas das incorporadas de cooperados desligados no decorrer do exercício de 2021, juntamente com a atualização de saldo junto ao FGCOOP, conforme demonstrado abaixo:

Histórico	Valor
Devolução de capital para formação do Fundo Garantidor de Valores	160.879,62
Atualização prevista no Contrato junto ao FGCOOP para Cobertura de Perdas das Incorporadas 3061e 3062.	265.498,77
Total	426.378,39

Após deliberação da Assembleia Geral Ordinária sobre as destinações das sobras do ano de 2021, será apurado os valores discriminados dos cooperados das incorporadas, juntamente com os juros ao capital próprio já creditado em conta capital para repasse ao FGCOOP, conforme previsto no contrato de cessão de créditos.

20. Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado para o exercício de 2021, no montante de R\$ 4.172.588,03. Os critérios para a remuneração obedeceram

à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.



21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	170.318,89	390.768,31	176.354,89	533.364,89
Rendas de Empréstimos	18.278.360,30	33.986.214,96	15.428.783,18	28.942.103,10
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.214.513,65	5.874.553,92	2.549.387,15	5.934.276,36
Rendas de Financiamentos	1.373.721,24	2.277.056,54	840.167,51	1.447.416,01
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	0,00	0,00	0,00	1.116,89
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	2.220.868,84	5.179.175,79	3.601.596,89	6.074.641,81
TOTAL	25.257.782,92	47.707.769,52	22.596.289,62	42.932.919,06

22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas De Captação	(4.845.758,31)	(6.748.672,10)	(1.675.885,99)	(3.481.458,14)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	0,00	0,00	0,00	(805,15)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	6.184.031,09	12.460.292,38	7.244.280,62	14.754.399,16
Reversões de Provisões para Outros Créditos	176.394,43	311.815,56	330.455,20	865.601,76
Provisões para Operações de Crédito	(16.757.517,58)	(30.839.418,24)	(15.486.253,02)	(33.039.998,10)
Provisões para Outros Créditos	(780.480,03)	(1.766.172,36)	(1.433.987,64)	(3.653.403,45)
TOTAL	(16.023.330,40)	(26.582.154,76)	(11.021.390,83)	(24.555.663,92)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Cobrança	1.659.944,47	3.278.817,36	1.613.656,10	2.958.593,71
Rendas de Outros Serviços(a)	2.487.475,95	5.334.163,22	2.082.634,11	3.477.689,17
TOTAL	4.147.420,42	8.612.980,58	3.696.290,21	6.436.282,88

24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	515.010,40	1.012.919,99	498.395,70	959.373,60
Rendas de Serviços Prioritários - PF	190.741,50	395.335,80	287.481,76	620.060,56
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	78.809,69	147.448,77	120.095,81	216.100,25
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.278.614,45	4.526.192,57	3.114.262,00	5.347.448,74
TOTAL	3.063.176,04	6.081.897,13	4.020.235,27	7.142.983,15

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(629.323,54)	(1.233.786,44)	(611.613,67)	(974.496,74)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.263.490,78)	(3.110.059,19)	(1.717.843,52)	(2.831.546,61)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(960.654,60)	(1.854.878,10)	(922.881,02)	(1.900.417,33)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.454.839,66)	(4.843.788,34)	(2.455.807,83)	(4.902.786,87)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(20.571,49)	(39.271,74)	(10.835,03)	(22.187,86)

Despesas de Remuneração de Estagiários	(9.882,77)	(15.086,65)	(7.488,42)	(7.488,42)
TOTAL	(5.338.762,84)	(11.096.870,46)	(5.726.469,49)	(10.638.923,83)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(101.144,48)	(192.350,14)	(105.102,29)	(224.097,04)
Despesas de Aluguéis	(490.872,58)	(881.100,10)	(389.708,65)	(933.846,43)
Despesas de Comunicações	(176.108,94)	(338.551,83)	(201.458,26)	(398.273,07)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(9.369,90)	(11.811,40)	(17.172,74)	(21.639,74)
Despesas de Material	(100.318,01)	(172.903,75)	(72.585,88)	(173.527,54)
Despesas de Processamento de Dados	(793.017,48)	(1.608.004,53)	(656.527,04)	(1.157.458,02)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(180.094,47)	(305.046,76)	(124.942,15)	(224.976,52)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(11.125,50)	(26.493,94)	(8.667,44)	(19.815,16)
Despesas de Publicações	(3.060,00)	(10.421,04)	0,00	(1.080,00)
Despesas de Seguros	(46.216,93)	(103.846,99)	(40.336,61)	(89.301,60)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.600.652,41)	(2.889.305,15)	(1.328.874,74)	(2.625.608,49)
Despesas de Serviços de Terceiros	(507.746,82)	(984.880,96)	(527.159,31)	(1.236.158,95)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(179.987,02)	(368.372,91)	(205.708,31)	(505.450,67)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(982.308,50)	(2.210.510,02)	(984.630,50)	(1.615.024,76)
Despesas de Transporte	(139.884,44)	(296.597,27)	(189.607,75)	(405.224,56)
Despesas de Viagem a Exterior	0,00	0,00	0,00	(603,34)
Despesas de Viagem no País	0,00	(1.756,16)	(10.112,87)	(12.536,87)
Despesas de Amortização	(249.458,00)	(494.144,89)	(183.571,68)	(304.152,74)
Despesas de Depreciação	(317.307,03)	(641.333,38)	(362.534,78)	(678.756,43)
Outras Despesas Administrativas	(1.281.617,73)	(2.983.224,31)	(1.381.884,25)	(2.672.445,20)
TOTAL	(7.170.290,24)	(14.520.655,53)	(6.790.585,25)	(13.299.977,13)

27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	134.109,36	144.976,26	76.162,07	257.051,39
Dividendos	0,00	96.581,85	0,00	255.821,87
Distribuição de sobras da central	0,00	472.350,40	200.234,00	200.234,00
Rendas de Repasses Interfinanceiros	0,00	1.801,65	3.231,54	8.749,72
Outras rendas operacionais	1.161,30	52.757,99	172,05	41.180,28
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	1.482.668,60	2.858.760,63	1.237.532,46	3.255.548,63
Juros ao Capital Recebidos da Central	557.166,86	557.166,86	297.009,08	297.009,08
TOTAL	2.175.106,12	4.184.395,64	1.814.341,20	4.315.594,97



28. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Ativos de Uso	0,00	0,00	(5,25)	(26,00)
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(14.568,76)	(212.516,48)	(104.141,68)	(463.741,05)
Outras Despesas Operacionais	(801.004,99)	(1.078.619,30)	(1.486.569,74)	(2.145.821,65)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(313.616,73)	(581.774,18)	(278.316,20)	(493.498,14)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(91.974,39)	(137.213,88)	(15.098,10)	(26.491,06)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(10.792,74)	(12.325,60)	(14.009,39)
Perdas -Fraudes Internas	(68.733,58)	(68.733,58)	0,00	0,00
Perdas -Falhas em Sistemas de TI	(1.987,78)	(1.987,78)	0,00	0,00
Perdas -Falhas d eGerenciamento	(13.265,39)	(36.248,63)	0,00	0,00
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(340.946,35)	(386.466,59)	0,00	0,00
TOTAL	(1.646.097,97)	(2.514.353,16)	(1.896.456,57)	(3.143.587,29)

29. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	128.119,37	137.630,60	10.000,00	11.500,00
Reversões de Provisões para Contingências	128.119,37	137.630,60	10.000,00	11.500,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(25.282,90)	(174.601,83)	120.009,74	556.741,87
Provisões para Garantias Prestadas	(652.064,46)	(1.272.267,47)	(495.157,04)	(1.084.893,09)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	626.781,56	1.097.665,64	615.166,78	1.641.634,96
TOTAL	102.836,47	(36.971,23)	130.009,74	568.241,87

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	424.236,91	1.140.439,03	0,00	6.439,96
Ganhos de Capital	187.075,46	231.894,15	126.636,12	550.315,24
Ganhos de Aluguéis	0,00	0,00	800,00	8.633,86
Reversão de Provisões não Operacionais	0,00	4.895,24	0,00	0,00
Outras Rendas não Operacionais	0,00	2.142,39	0,00	0,00
(-)Prejuízos em Transações com Valores e Bens	0,00	(28.079,24)	(43.000,00)	(43.000,00)
(-)Perdas de Capital	(187.764,88)	(229.972,10)	(137.311,68)	(285.948,82)
(-)Despesas de Provisões não Operacionais	(198.433,05)	(480.732,44)	(419.690,92)	(419.690,92)
TOTAL	225.114,44	640.587,03	(472.566,48)	(183.250,68)

31. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de **2021**.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R.–Vínculo de Grupo Econômico	12.908.586,60	2,38%	89.752,85
P.R.– Sem vínculo de Grupo Econômico	2.451.712,31	0,45%	6.182,35
TOTAL	15.360.298,91	2,83%	95.935,20
Montante das Operações Passivas	7.986.504,67	2,64%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
Empréstimos e Financiamentos	2,25%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,52%
Aplicações Financeiras	2,64%

b) Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação-Dúvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	31.915,18	458,74	1,48%
Empréstimos	9.937.533,60	48.728,05	4,41%
Direitos Creditórios Descontados	1.088.612,85	5.227,97	2,38%
Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média-%
Depósitos aVista	8.105.017,12	6,25%	0%
Depósitos aPrazo	1.023.446,92	0,66%	0,76%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio(a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,03%	1,8
Empréstimos	0,86%	39,99
Aplicação Financeira - Pós Fixada (%CDI)	92,47%	166,64

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos



estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	81.695,75
Direitos Creditórios Descontados	1.081.049,82
Empréstimos	25.648.129,27
Financiamentos	248.292,20

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidad e Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	884.077,35	872.471,54

f) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021(R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020(R\$)	
	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(629.323,54)	(1.233.786,44)	(611.613,67)	(974.496,74)

32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA - SICOOB CREDIADAG**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIADAG** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	90.777.443,33	91.145.088,65
Ativo - Investimentos	14.274.434,57	11.548.850,91
Total das Operações Ativas	105.051.877,90	102.693.939,56

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.300.668,85	4.569.588,27	967.953,15	2.062.106,60
Rateio de Despesas da Central	(538.198,82)	(1.000.145,82)	(468.561,38)	(882.570,94)

33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

33.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de



Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e

macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram- se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.



b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

33.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

33.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.



O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	92.450.152,47	91.406.655,15
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	32.412.071,91	24.287.641,04
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	32,80	39,52
Imobilizado para cálculo do limite	5.441.758,81	5.607.271,34
Índice de imobilização (limite 50%) %	5,88	6,13

36. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(20.184,75)	(40.863,99)	(11.369,23)	(11.407,48)
TOTAL	(20.184,75)	(40.863,99)	(11.369,23)	(11.407,48)

Alcino Pereira da Silva Filho

Diretor Geral do Sicoob Crediadag

Lorena Teixeira Rezende Dias

Gerente Contábil - CRC - GO16.895/O-6



3

RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE



www.pwc.com.br

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda.

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



pwc

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 04 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA – SICOOB CREDIADAG, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o Balanço do Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e com base nas averiguações periódicas tendo em vista que estão de acordo com as normas exigidas, e que os mesmos espelham e representam integralmente a situação econômica, financeira, contábil e fiscal desta instituição, no ano exercício de 2021, é de parecer favorável pela sua aprovação.

Goiânia (GO), 24 de fevereiro de 2022.

Sérgio Rinaldo Gedda Amorim
Conselheiro Fiscal Efetivo

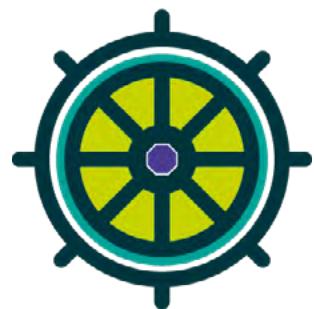
Afonso Celso Fernandes
Conselheiro Fiscal Efetivo

Sérgio Dourado França
Conselheiro Fiscal Efetivo

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE 2021



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022



Para o ano de 2022 a cooperativa dará continuidade à sua estratégia de crescimento ancorada em quatro pilares principais estratégicos: capacitação contínua de todos os colaboradores; aumento da satisfação dos cooperados; ampliação dos negócios com os cooperados, buscando uma maior fidelização; e, ampliação da capilaridade em regiões de alto potencial na cidade de Goiânia e no Distrito Federal.

Visando uma melhoria contínua e uma maior preparação dos nossos colaboradores para os desafios presentes e futuros, o Conselho de Administração aprovou um programa de capacitação robusto envolvendo todos os colaboradores, o qual foi desenhado em conjunto com

o Sescoop - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, de forma a abranger todas as áreas e departamentos da Cooperativa. O investimento previsto para treinamentos e capacitação chegará a mais de R\$ 514 mil só para o ano de 2022. Essas ações resultarão em maior satisfação dos nossos cooperados quanto ao atendimento que lhes for prestado, e uma maior eficiência na execução dos serviços internos.

Com relação ao aumento da satisfação dos nossos cooperados, foram definidas ações que promoveram uma revisão do número de cooperados atendidos por um mesmo gerente de relacionamento. Isso proporcionou um aumento substancial no número de gerentes, o que necessariamente propiciará uma frequência maior



de contatos entre gerentes e associados de cada carteira, resultando assim na melhoria das assistências às demandas dos nossos associados. Essa ação resultará numa maior aderência ao propósito da Cooperativa, que é conectar cada vez mais pessoas e promover justiça financeira e prosperidade a cada uma delas.

A cooperativa aderiu às metas do Pacto Sistêmico do Sicoob, que visa um alinhamento maior de todas as Cooperativas do sistema aos direcionadores estratégicos de longo prazo, traduzindo o mapa estratégico em objetivos e resultados de médio prazo. Nesse sentido, mesmo já cumprindo em sua maioria as premissas estabelecidas, a cooperativa priorizou ainda mais a superação de alguns desses pilares estratégicos, quais sejam:

Obter maior participação de mercado nas operações de crédito junto aos associados buscando ampliar a fidelização do crédito, ou seja, de todo o valor que cada associado possui tomado no SFN, a cooperativa quer participar com no mínimo 20%.

Para o ano de 2022 objetivamos também aumentar de forma expressiva o número de cooperados ativos da Cooperativa. Para isso, além de buscar a reativação dos associados que já possuem conta corrente, sem movimentação nos últimos 180 dias, ampliaremos as ações para busca de mais associados através da indicação dos atuais; também atuaremos de forma mais agressiva na formalização de convênios de folhas de pagamento com os associados PJ da Cooperativa, priorizando a abertura das contas através da associação digital. E por fim, intensifi-

carmos as ações para formalização de parcerias com associações de classe. No planejamento estratégico pretendemos alcançar no mínimo 16 mil associados ativos em 2022.

Para que possamos aumentar o nosso alcance na busca de mais cooperados e difundirmos cada vez mais o cooperativismo, planejamos para 2022 abrir pelo menos mais uma nova agência em Goiânia e uma outra no Distrito Federal. Além disso, estamos estudando a possibilidade de relocalizar outras duas agências, como forma de tornar o ambiente de atendimento do nosso cooperado mais confortável e com maior comodidade. Essa ação faz parte da macro estratégia de aumento da presença física do Sicoob em regiões de maior potencial, e também em outras que possuem uma grande parcela da população ainda não “bancarizadas”, objetivando uma maior participação do cooperativismo de crédito no SFN, uma das principais premissas definidas pelo Banco Central do Brasil para os próximos anos. Essa ação objetiva, em especial, propiciar uma maior inclusão financeira da população brasileira, contribuindo para uma desconcentração gradativa do sistema bancário nacional, uma vez que hoje os 05 grandes bancos detêm cerca de 85% do mercado.

Com esse conjunto das principais ações estratégicas, temos convicção de que a Cooperativa Crediadag estará cada dia mais alinhada aos princípios que norteiam o cooperativismo, e estará aderente à sua Visão, que é “ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade”.

PROGRAMA FILOSOFIA DE GESTÃO

Com o objetivo de implantar um programa para atuação na cultura e clima organizacional, o Sicoob Crediadag iniciou em parceria com a Thutor em maio de 2021. O Programa Filosofia de Gestão, que tem por premissa “A Felicidade dá Lucro” foi desenvolvido por Márcio Fernandes. No primeiro momento, foram estruturados grupos focais para dar voz a colaboradores ouvindo as percepções de cada um dentro da organização. Em setembro de 2021 através do programa foi realizada pesquisa de cultura e clima organizacional, alcançando NPS – Net Promoter Score de 69,4% considerado como satisfatório. Através da pesquisa, foram identificados pontos de desenvolvimento como: plano de carreira, comunicação,



desenvolvimento da liderança. Em novembro de 2021 foram estruturados comitês estratégicos: 1. Comitê de Cultura e Clima Organizacional; 2. Comitê de Acompanhamento do Planejamento Estratégico; 3. Comitê de Relacionamento com Associado; 4. Comitê de Riscos; 5. Comitê de Ética e 6. Comitê de Sustentabilidade do Negócio representados e composto por colaboradores de diversas áreas que possuem a função de analisar e propor projetos para melhoria dentro da Cooperativa.

INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO

Tendo como base o 5º princípio do Cooperativismo: Educação, Formação e Informação, durante o ano de 2021, o Sicoob Crediadag, investiu na capacitação de

colaboradores com programas, treinamentos, palestras e cursos em parceria com Sescoop, o investimento total em pessoas ultrapassou R\$ 300.000,00.

INVESTIMENTO NA COMUNIDADE

Em 2021, a Cooperativa Crediadag participou ativamente do Dia C do Cooperativismo. Mas, o que é o Dia C? Esse é um programa de todos os





anos, coordenado pelo Sescoop, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, onde todas as Cooperativas do Brasil são convidadas a desenvolver ações em suas comunidades que demonstrem o poder transformador da cooperação e que faça a diferença na vida de milhares de pessoas.



É um grande movimento nacional de estímulo de iniciativas voluntárias diferenciadas, contínuas e transformadoras, realizadas por cooperativas em todo o Brasil. Todos os anos é escolhido um tema para esse programa que em 2021 é o seguinte: "A fome não espera a pandemia passar". Com isso, se propõe que se desenvolvam e sejam mostrado que atitudes simples podem mudar a realidade das comunidades, e que as ações das cooperativas impactam diretamente a vida de muitas pessoas, e visam transformar a realidade da comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento contínuo, sustentável e responsável.

E foi com esse sentido que o Conselho de Administração da Crediadag decidiu pela doação de 1.000 cestas básicas para a população carente de Goiânia e da grande Goiânia. "Nós sabemos que isso por si só não é o bastante para resolver em definitivo o problema da fome pela qual passam essas pessoas e famílias, todavia, nós temos convicção absoluta que fazendo isso, estamos dando a nossa contribuição para

amenizar o sofrimento das mesmas. E isso também é uma forma de devolvermos para a Comunidade o resultado econômico que nossa Cooperativa vem conseguindo, já que promover esse ganho social é o maior objetivo do nosso trabalho. Essas ações agregam valor e melhoram a qualidade de vida de todos os beneficiados.", afirmou o Diretor Geral, Sr. Alcino Pereira. Dentre os beneficiados pela entrega das cestas, tivemos os seguintes bairros: Setor Dona Iris II (60), Novo Mundo (30), Faiçalville (16), Rosa dos Ventos (12), Santa Rosa de Goiás (16), Americano do Brasil (2), Setor Marista (5), Setor Norte Ferroviário (5), Centro de Goiânia (5), Jardim Continental (80), Jardim São Conrado (65). Além das Instituições: Casa Espírita Cristã Irmã Rosália (50), Casa Matheus 25 (40), Fraternidade Espírita Casa do Caminho (50), Cooperativa de Catadores (30). Ainda para o ano serão contemplados os locais: Setor Vila do Papel e Casa dos filhos/Casa dos Pais, administrada pela Associação Santa Terezinha. Esse programa do Cooperativismo completa 11 anos no Brasil, envolvendo milhares de Cooperativas em todo o território nacional, beneficiando milhões de pessoas. "O nosso objetivo é cada ano perseverar mais nesse trabalho que tem tudo a ver com o cooperativismo, cujo modelo de atuação é fazer do mundo um lugar mais justo, mais feliz e equilibrado, dando mais condições de igualdade a todos, questões essas traduzidas pelo nosso Propósito, que é: Conectar Pessoas para Promover Justiça Financeira e Prosperidade, finalizou o Sr. Alcino Pereira.



PROGRAMA JUNTOS SOMOS MAIS FORTES



Uma iniciativa do Sicoob Crediadag em parceria com o Sebrae-GO para apoiar os negócios de seus associados pessoa jurídica. A junção de ambos os esforços para ajudar o empresário no fomento de práticas empresariais para tornar os pequenos negócios economicamente e financeiramente mais sólidos e sustentáveis. O programa auxilia os associados a ter melhoria no desempenho aos negócios, recebendo o RaioX com a visita e consultoria do Sebrae com o diagnóstico da saúde da empresa, visando obter os melhores resultados.

Após o diagnóstico é realizado uma consultoria personalizada para cada empresa atuando na necessidade de cada associado. Esse acompanhamento é presencial com visitas técnicas dos consultores especializados e acompanhamento da cooperativa. O programa tem a duração de 2 meses e mais de 30 dias de acompanhamento.

Junto com a Consultoria é também avaliada a concessão de crédito ao empresário ou renegociação das operações vigentes, de forma a apoiar economicamente os negócios. Em um primeiro momento foram priorizados os ramos mais afetados pela pandemia e nas novas turmas estão também participando empresas que estão indo bem e que com o apoio do Sebrae e do Sicoob Crediadag podem avançar muito mais.

É uma parceria que foi muito bem recebida, e a avaliação dos participantes nas duas primeiras turmas, formadas de 32 empresários, foi muito boa, pois conjuga esforços para apoiar os pequenos negócios e ter melhores práticas empresariais, tendo o intuito de ajudar na retomada das atividades após os desafios impostos pela pandemia. O projeto em 2022 foi renovado com a ampliação do número de Associados a serem atendidos.



PARCERIA HCG

O Hospital Francisco Camargo - HCG está sendo construído as margens da rodovia GO-070 entre Inhumas e a Cidade de Goiás, há 47 Km da Capital Goiânia. O complexo

hospitalar construído contará com 720 leitos, centros de quimioterapia e radioterapia, ala infantil especial, centro cirúrgico, 80 leitos de UTI, Centros de diagnóstico por imagem e central de transplante e reabilitação. Em 2021, o Sicoob Crediadag realizou doação de R\$ 120.000,00 reais para apoiar o projeto que terá capacidade para atendimento de mais de 1.000 pessoas por mês.



DIRETORIA DE RISCOS

Posse da nova Diretora de Riscos e Controles:
Josiane de Oliveira Melo.



DIRETORIA DE NEGÓCIOS

Foi criada a Diretoria de Negócios, sob o comando de Celso Mariano Mól Júnior, com o objetivo de alavancar ainda mais o volume de negócios.



CAFÉ COM COOPERADO

Evento realizado para aproximar o cooperado com a cooperativa, sendo conduzido pelo Presidente Sr. Renato Moreira, demonstrando aos associados os crescentes números da Cooperativa, apresentando os produtos e serviços que oferecemos, além de proporcionar uma melhor interação entre os cooperados e os dirigentes da Cooperativa, em um bate-papo descontraído e construtivo.





6º ECOT

Encontro dos Atacadistas e Distribuidores da região Centro-Oeste, com o intuito de fomentar negócios entre os empresários do ramo atacadista, além de apresentar a parceria realizada com a ABAD. O Evento foi realizado em Buriti Alegre – Lago das Brisas, de 05/11/2021 a 07/11/2021, com o total de 30 participantes.



CONCURSO CULTURAL SICOOB INSTITUTO

Proposto pelo Instituto Sicoob, o programa fomenta cidadãos mais conscientes sobre a Cultura da Colaboração. O Concurso Cultural do Instituto Sicoob com o tema “Cooperativismo uma forma de viver” foi realizado em parceria com o Colégio Logosófico que já possui como premissa educar crianças e adolescentes para o mundo da colaboração. O objetivo é difundir a cultura cooperativista e o conceito de colaboração para



as crianças, tornando-os cidadãos conscientes e responsáveis.

Foram mais de 60 avaliações de desenho e redação. O Colégio foi premiado com a participação de 6 de seus alunos para o prêmio local (Kit escolar) além de serem premiados a nível Central com 1 tablet e um voucher para professora no valor de R\$ 1.000. “Foi muito legal participar porque aprendi mais sobre o Cooperativismo, vou levar para minha vida. Senti afeto, felicidade, tanto por aprender mais quanto por ter ganhado. E deixa a mensagem: Não é tudo o que vamos ganhar na vida, e tudo o que ganharmos, as pequenas coisas temos que valorizar” relato da aluna Gabriela, premiada na ação local realizada pelo Sicoob Crediadag.

AÇÕES DE ENDOMARKETING

KIT SOU CREDIADAG

Visando a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, foi desenvolvido Kit Sou Sicoob Crediadag para todos os colaboradores contendo equipamentos individuais, fortalecendo hábitos saudáveis para melhoria da Cultura e Clima Organizacional.



NATAL

Em dezembro, o Sicoob Crediadag presenteou seus Colaboradores, terceirizados e Dirigentes com Cesta Natalina em agradecimento pela dedicação durante todo o ano.

DIA DAS MULHERES

Em nossa ação de Dia das Mulheres distribuimos botões de rosas para associadas nas agências do Sicoob Crediadag.



OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL



Visando a atenção à saúde, foi realizado dia D para lembrar e reforçar a importância da prevenção contra o câncer de mama e câncer de próstata.





ENCONTRO SOU CREDIADAG



Em julho de 2021 aconteceu o primeiro encontro Sou Sicoob Crediadag com a realização do 1º torneio de truco e 1º torneio de vôlei para promover a participação e engajamento de

colaboradores e seus familiares, o encontro aconteceu no Três Ilhas Aqua Park com direito a muita música, pescaria e animação.



FESTA DE CERIMÔNIA CNV 2021

Em comemoração a conquista de 4 Cisnes por destaque na Campanha Nacional de Vendas, a Cooperativa celebrou a classificação nas categorias: Cartões, Seguros de Vida, Cobrança e Seguros Gerais. O evento realizado anualmente pelo Sicoob reuniu de forma virtual as Cooperativas de todo o país.





Deixe a cooperação
entrar na sua empresa.

POSSO AJUDAR?

CAPITAL DE GIRO

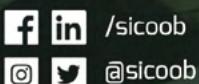
Se o caixa da sua empresa precisa de ajuda, saiba que você não está sozinho. O Sicoob oferece o apoio que sua empresa precisa com as melhores condições:

- Financiamento com taxas atrativas.
- Variados planos de pagamento.

Soluções para ajudar a sua empresa:

Crédito Empresarial | Cartão de Crédito
Cartão Pré-Pago | Cartão de Benefício
Cobrança Bancária | Maquininha de Cartão
Link de Pagamento | E-Commerce | Seguro
Pix sem custo até dia 30/9/2021 no Sicoob.

Procure sua cooperativa ou saiba mais em sicoob.com.br/possoajudar.



CENTRAL DE ATENDIMENTO

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 • Demais regiões: 0800 642 0000
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h • ouvidoriasicooob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h



Baixe o App Sicoob, disponível nas lojas da App Store e Google Play.





Campanha

Cooperado Premiado

SICOOB
Crediadag



Aumente
seu capital

Fortaleça
a cooperativa

Garanta
seu futuro

**CONCORRA
A PRÊMIOS!**

**1 JEEP
RENEGADE**

**5 MOTOS
HONDA BROS**

4 SMART TV's